**USO DE PINO INTRAMEDULAR ASSOCIADO A FIXADOR EXTERNO NO TRATAMENTO DE FRATURA DE FÊMUR EM CACHORRO-DO-MATO (*Cerdocyon thous*): RELATO DE CASO**

José Claudio Cavalcanti Siqueira Neto1, Fernanda Gomes Duarte Silva2, Aline de Lima Silva3, Francielle Aparecida de Sousa4, Rafael Ferraz de Barros5

E-mail: rafael.barros@meioambiente.mg.gov.br

1 Discente de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado, Grupo Animalia, Patrocínio, Brasil; 2 Discente de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado, Grupo Animalia, Patrocínio, Brasil; 3 Discente de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Cerrado, Grupo Animalia, Patrocínio, Brasil; 4 Doutoranda em Química pela UNIFRAN, Docente do Centro Universitário do Cerrado, Curso de Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 5 Especialização em Anestesiologia Animal pelo Instituto Qualittas, CETRAS, IEF, Patos de Minas, Brasil.

**Introdução:** O cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo silvestre com ocorrência ampla em toda América do Sul e devido aos seus hábitos alimentares frequentemente observa-se sua presença em áreas próximas aos centros urbanos, o que consequentemente aumenta a incidência de casos de atropelamento nesta espécie. Fraturas femorais são relativamente comuns em cães e gatos, no entanto, pouco se descreve sobre fraturas e técnicas de osteossíntese em animais silvestres. **Objetivo:** Este relato descreve a realização de osteossíntese de fêmur em um espécime de cachorro-do-mato. **Metodologia:** Foi encaminhado ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Patos de Minas um espécime de cachorro-do-mato, adulto, fêmea, pesando 5,6 kg. Na avaliação radiográfica evidenciou-se uma fratura completa fechada oblíqua em terço distal de fêmur esquerdo, com presença de moderado tecido de remodelamento. O procedimento foi realizado sob anestesia parcial intravenosa. Após dissecção da musculatura e redução dos focos de fratura foi realizada a osteossíntese com a aplicação retrógrada de um pino intramedular liso. Em seguida foram aplicados dois pinos lisos a 90˚, conectados externamente com resina acrílica autopolimerizante. **Conclusão:** Após 21 dias de pós-operatório foi possível notar boa cicatrização e manutenção do eixo ósseo.

**Palavras-chave:** Cachorro-do-mato. Ortopedia. Fêmur.